



“Gilmar Canjica”

Projeto de Lei nº 40/2011

“Dispõe sobre a denominação de logradouro público Rua Fernando José Condé de Araújo inscrita sob o Código nº 248, no Cadastro Municipal e da outras providências”

Art. 1º - Fica denominada de Rua Fernando José Condé de Araújo, localizada no Bairro Bela Vista onde a mesma está cadastrada na base de dados da Prefeitura Municipal de Cataguases com o código nº 248.

Art. 2º - Revogadas disposições em contrário, essa lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de Junho de 2024.

Ag.

Antônio Gilmar de Oliveira
Vereador

[illegible]



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Gabinete Vereador Antônio Gilmar de Oliveira

“Gilmar Canjica”

Justificativa

Fernando José Condé de Araújo nasceu em 15 de setembro de 1935, na cidade de Cataguases. Cidade, esta, que deveria enaltecer e se orgulhar de sua trajetória como cidadão ativo e participante da história desta comunidade. Ainda muito jovem, quando criança, diante suas primeiras descobertas, buscava conhecer o mundo da cultura. Foi quando desenvolveu, nas suas brincadeiras, a projeção de slides em uma caixa de papelão, promovendo para seus amigos de vizinhança a oportunidade de participar de um “cinema” no quintal de sua casa. Ali se iniciava a veia artística desta figura ilustre para a cidade de Cataguases.

Nesta atividade, já criava painéis apresentando o que seria promovido na exibição. Isso chamou a atenção de pessoas envolvidas com a arte. Já adolescente, teve a oportunidade de desenvolver esta paixão pelo cinema, sendo convidado pelo responsável do antigo Parque Santa Rita para promover a exibição de películas naquele recinto e ao mesmo tempo confeccionar suas famosas plaquetas com pinturas e pura arte. Nessa mesma ocasião conheceu o amor de sua vida, sua esposa Maria do Carmo Souza Araújo.

Ainda um jovem, aos seus 21 anos de idade, em 1956, participou de um concurso artístico concorrendo ao desenho e à pintura para ornamentar o painel frontal da então Igreja Santa Rita de Cássia, hoje Santuário de Santa Rita. Não sendo; contudo, contemplado, pois este concurso foi vencido pela renomada Djamira, cuja arte expressa é cartão postal de nossa cidade.

A arte produzida por este jovem era um abstrato que, em formas geométricas, produzia no segundo plano a imagem de Santa Rita ajoelhada em frente a um altar com um crucifixo e uma Bíblia. Onde a santa recebia o espinho da coroa de Jesus. Essa arte abstrata foi considerada revolucionária e de difícil entendimento, o que possivelmente não o contemplou como vencedor, além do que, o painel de Djanira é completo e merecedor do status que tem ao longo desses anos. A arte promovida em 1956 por Fernando Condé será peça estimada do museu que será criado em nossa cidade.

Nessa mesma década de 50, iniciou seus trabalhos profissionais como aprendiz de desenhista em empresa produtora de energia em Cataguases. Em 1960, aos 11 de Junho, disse o SIM para sua esposa, gerando sete filhos, dos quais lhe concederam em vida 11 netos. Viveu este amor de fidelidade, em família, até seu dia derradeiro. E a sua história continuou. Criativo, sempre voltado para a arte, em 1977, participou de concurso público para elaborar imagem que homenageasse os 100 anos da cidade de Cataguases, ficando em segundo lugar. Sendo o vencedor naquela época, José Esteves Neto, com a arte focada na ponte metálica, naquela ocasião na cor branca, representando os 100 anos da cidade. Anos depois, sem precisão de data, abriu-se novo concurso público para a elaboração de um dos símbolos marcantes da cidade de Cataguases, sua bandeira.

E ali estava, então, Fernando Condé participando desse concurso com três projetos. Mas dessa vez sua criatividade foi insuperável. Com muito orgulho ele dizia na roda de amigos e para a família que havia conquistado o primeiro, segundo e terceiro lugares no concurso. Seu legado estava eternizado pelo símbolo maior de sua cidade natal. Sempre focado na arte criou vários quadros, pinturas, desenhos artísticos; além de desenhos técnicos; e de apreciar música e cinema,



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

Gabinete Vereador Antônio Gilmar de Oliveira

“Gilmar Canjica”

buscou ao final de sua trajetória profissional absorver também de forma profissional a gestão do Cine Teatro Edgar.

Na década de 90, assumiu a gerência daquela instituição, que era de posse de família ubaense. Sendo que, posteriormente, arrendou o negócio para então administrar com seu maior empenho uma estrutura que carecia de renovação, até mesmo pelo advento da tecnologia, que já começava o domínio maçante com exibições em canais abertos e fechados em televisão e os acessos à tecnologia de mão, celulares, que reduziria drasticamente o público atuante nas salas de projeções de filmes. Lutou para não permitir que o Cine Teatro Edgar se transformasse em um ambiente religioso, pois ocorreu forte interesse por instituições religiosas protestantes que crescia naquela época. Perante à Prefeitura Municipal de Cataguases, na pessoa do então prefeito Dr. Tarcísio Humberto Parreiras Henriques, conseguiu sensibilizá-lo, pela tamanha importância cultural do cinema em Cataguases. Tendo em vista, principalmente, por ser o berço do cinema nacional pelo envolvimento de Humberto Mauro, um dos pioneiros, que realizou filmagens entre 1925 e 1974 nesta cidade.

Com a aquisição do espaço cultural, Fernando Condé, sai de cena e passa a viver o ostracismo cotidiano, voltado exclusivamente para a família e sua outra paixão: a música. O gosto por esta arte, era algo que o completou, mas sempre de forma amadora. Gostava de tocar o instrumento órgão, sempre acompanhado de amigos e família. Ressalta-se sua participação efetiva e contagiante no saudoso trio elétrico Sambulante de nossa cidade. Outra paixão deste artista foi a fotografia, que também de forma amadora, produzia em sua própria residência imagens em “preto e branco” que imortalizaram momentos de nossa comunidade. Ativo, presente, vibrante, envolvente e ao mesmo tempo simples, fez história e é merecedor da imortalidade no legado que aqui deixou.

Sala das Sessões, 25 de Junho de 2024.

Antônio Gilmar de Oliveira
Vereador